

O CARAPUÇEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SUPERACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novare libelii
Parcere personis, dicere de vitis.
Marcial Liv. 10. Epist. 53.*

Guardarei nesta Folha as regras boas:
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Os intrigantes.

Hè o intrigante hum dos maiores flagelos da sociedade; he o intrigante huma especie de genio do mal, que só se apraz de ver desamistados os homens, e semelhante ao abutre folga de se achar no meio de ruinas. O intrigante desparte o pai do filho, o irmão do irmão, o esposo da esposa, o amigo do amigo, o subdito de seus superiores, e todo o seu prazer consiste em ver plantada a discordia. O intrigante inverte o sentido das palavras, invenena as mais singellas expressões, adultera os factos, e muitas vezes calunnia para levar a efecto os seus damnados intentos. Elle diz ao pai, que o filho lhe deseja a morte; ao filho, que o pai procura desherdalo: ao irmão assevera, que tal acontecimento funesto lhe foi negoceado por seu irmão: refere à mulher infidelidades do marido, ao amigo más ausencias, que delle fizera o seu amigo, aos cidadãos êrritos inventados, calumniosas malverbações, e intentos sinistros da parte dos

Agentes do Poder; o intrigante em si hum demonio encarnado, que não devéra viver no meio dos homens.

Quantas familias se tem divorceado, arruinado, e perdido por causa das urdidas de hum malvado intrigante! Contão, por ex., a hum destes malditos, ou elle descobrio por si mesmo, que Pedro, homem casado, tem suas fragilidades com Maria; e se se ha de calar, não o faz; e como sabe, que a mulher de Pedro he huma furia de ciúme; busca geito de lhe fallar, e tudo lhe conta tim tim por tim tim, pondo sempre de sua casa não poucos franjas, e barambazes. Eis a senhora em desmaios, assaltada de faniquitos, irascivel, como hum mono, e a desharmonia plantada no seio dessa desgraçada familia. Que te importa, perverso intrigante, que esse homem tenha seus escorregos? Dás tu contas a Deos por elle? A esposa, que devéra olhar com horror para tal mexeriqueiro, e despedi-lo de sua presença, pelo contrario tem-o em grande estima; por que a

paixão dominante, e quasi sempre indelevel do Bello Sexo he o ciúme.

Já prevejo, que esta minha proposição tem de desagradar à supposta Snra. Olindense (depois do Curso Jurídico algumas Meninas de Olinda tornarão os graus de Bacharellas, e Doutoras, por aquele adagio " *Dize-me com quem lidas, &c.* ") ; e bem pode ser recorra outra vez ao Diario para desafrontar o seu sexo. He forte injustiça o preferir, que o carapuceiro diz mal das mulheres só por que aponta esta, ou aquella balda, este, ou aquelle defeito d'algumas ! Bem longe de ser infenso ao Bello Sexo, eu não pade ver, que corresse incolume, e vitoriosa a *Folhinha divertida*, publicada no Rio de Janeiro, e na qual vem estampada aquella mui falsa, mui calumniosa, mui injusta *Definição da mulher*. Tomei a peito o refutar taes falsidades, aventurei-me à tarefa de defender as Senhoras, e eis que isto mesmo se me lança em crime ! Seja tudo pelo amor de Deos. Se há homens, que seduzem incautas mulheres; mulheres há, que tentão os homens, e que são astuciosíssimas em lhes assenhorear os corações. Cá, e lá más fadas há : todavia confesso, que no meu sexo he muito mais concideravel o numero dos maus, do que no outro sexo. Querem mais franqueza, e maior verdade ? As Snras. em geral, e mais se são moçoilas, estão afeadas a ouvir só gabos, lisonjas, e derrerimentos: qualquer pecha, que se lhes ponha, as agasta, torna-as descontentadiças, sem se lembrarem, que o Carapuceiro talha carapuças para todo o mundo, até para si proprio, e não he João Xavier de Matos, ou Dircêo.

Mas deixemos este episodio, e prosigamos com os maldictos intrigantes. Quem ignora o scisma, que por esses maus levantarão os intrigantes por causa do Edital, que põe à venda os proprios Nacionaes sem serventia pu-

blica para resgate da moeda ? Lerãorão a lebre de que o Governo passava a vender os proprios Guardas Nacionaes !!! He inedizivel a roga, que trouxe esta ridicula intriga pela gente rustica do nosso centro. Ah ! repuliqueiros, ah ! velhaquetes, quem não está encbergando nisto o vosso dedinho ? Sim os nossos saltimbances, e esganarellos ultra liberas, ou por outra os nossos esfomeados republiqueiros desvivem-se pela desordem ; por que elles bem sabem, que entre nós, em se fallando em Republica, o roubo, e a matança entrão para a ordem do dia ; e que inveja lhes não causão os bons feitos da Sabinada da Bahia ! Os cofres extorquidos, os armazens arrombados, e limpos de tudo em proveito dos *Patriotas*, &c. &c., oh ! que delicia ! oh ! que bello regimen ! A Republica já tão adiantada por lá, e nós aqui sem escalarmos a menos huma casa de cambio, sem desovarmos huma loja, hum armazem ! Isto não pode ser : he preciso, que os benefícios da Republica tambem se repartão por nós. Estamos faltos de cazaças, de boas calças, de bons vestidos para as nossas predilectas, carecemos ; de relojos, de dinheiro principalmente, de tudo em sim carecemos ; e a Republica he entre nós causa tão maravilhosa, que proclamada hoje, amanhã os ricos ficarão pobres, e os pobres ricos : hoje trapilhas, e rasgados, amanhã limpos, faustosos, e abastados sem nenhum trabalho, sem cançasso, em hum abrir, e fechar d'olhos. Há nada gostoso, e bom, como a nossa Republica ? Vamos a ella, quanto antes. Transtornemos tudo ; que a pescaria será infallivel.

Tudo he dizerem os taes melquertes Republiqueiros, que os Povos do Brazil já estão muito dispostos a Democracia ; e estes Povos cifrão-se em Tonio gostoso, Chico candeia, Cazuza patuseo, Manezinho fiota, e outros referidos no Novo methodo (d'empolgar).

Há muito que imbirro com essas expressões de Povo para isto, e Povo para aquillo. "O Povo diz isto, o Povo quer aquillo": e tal cousa não há: o Povo ama naturalmente o sosiego: o Povo o que quer he, que o deixem viver em paz, e gozar do fructo do seu trabalho, e industria. Quem anda parafusando alvitres, e inventando novidades são os vadios, são os rasgados, que não se sujeitando ao trabalho, querem toda vida galear, e passar á la grande, seja á custa de quem for. Quem quer Republicas no Brazil he hum pugillo de bandidos desempregados, que em vez de se darem á algum officio, á alguma industria, querem viver à custa da Patria: entre nós em summa á excepção de algum maniaco theorico de Democracias, e de boa fé, a totalidade dos Republicanos compõe-se de quebrados, de rasgados, de tractantes, e gente calaceira, e verdadeiramente rē de Policia.

Por ora estão muito esperançosos esses bilhostres com a revolta da Bahia: mas desenganem-se, que a Sabinada não vai por diante: os cidadãos abastados, os homens sisudos da Bahia não podem abraçar a causa dos farrapos, e facinorosos. Não tarda, que nos chegue a fausta noticia de ter-se desvanescido a Camera optica da Republica interina do Sabino, e companhia. Poucos dias terá de vida quem não ouvir — Lá se desmanchou a Republica Palhaçorapinante da Cidade da Bahia: lá porão pés em polvorosa os principaes actores da Tragi-comedia: evaporarão-se Suas Excellencias d'entremez, e nem vestigios há dos Ministerios da Justiça, da Guerra, dos Estrangeiros, &c.: assim pouco mais, ou menos acabão certos Dramas. O Rei, que era capateiro, vai outra vez para a sovella, e mais para o cerol; o Ministro, que era mau cirurgião, passa de novo a matar nos pobres doentes, &c. &c. Meus Republicanos, accomodem-se, busquem

outro modo de vida honesto, e lícito, e deixem-nos em paz.

Amen.

VARIEDADE.

*Continuação das Maximas, &c.
do Marquez de Maricá.*

Nas revoluções politicas os povos ordinariamente mudão de senhores sem mudarem de condição.

A fortuna cega faz tambem cegos, e surdos a os seus validos.

O homem, que calla, e ouve, não dissipa o que sabe, e aprende o que ignora,

Há empregos, em que he mais facil ser homem de bem, que parecelo, ou fazelo crer.

Os velhos ruminão o preterito, os moços anticipão, e devorão o futuro.

Há homens, que parecem grandes no horizonte da vida privada, e pequenos no meridiano da vida publica.

Na fermentação dos Povos, como na dos líquidos, as escumas, e impurezas sobrenadão, e ficão de cima por mais, ou menos tempo atē que descem, ou se evaporão.

A opinião, que domina, he sempre intollerante, ainda quando se recomenda por muito liberal.

Hé muito rico aquelle homem, que possue hum grande capital de desenganos, e verdades.

(Continuar-seá.)

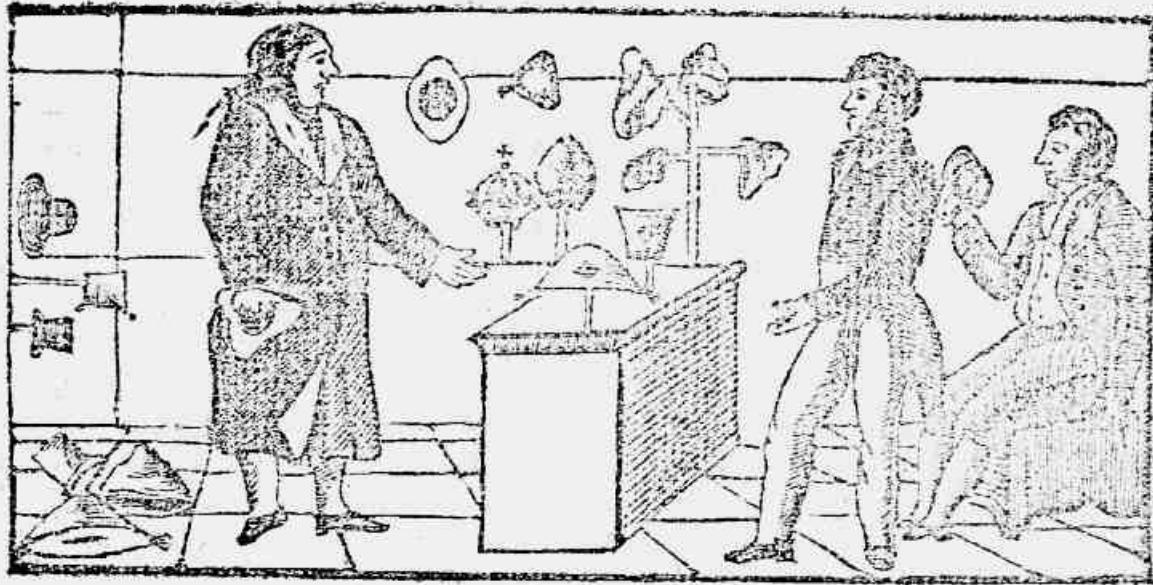
ANECDOTA.

O *Mappa Mundi*.

O grande Papa Benedicto 14 era naturalmente jovial, e o seu Medico, o Doutor Lusini era muitas vezes objecto dos seus gracejos pela paixão, que tinha á Geographia, sciencia, á qual sacrificava todo o seu tempo, e dinheiro.

Amava extremosamente o Santissimo Padre ao Cardeal Gaetano, que padecia huma enfermidade mui encommoda, cujo nome não estava bem na boca destinada a ser orgão do Espírito Santo. Quando o Cardeal ia fazer-lhe córte juntamente com os mais Príncipes da Igreja, o bom Papa servia-se de huma expressão, que lhe poupava o desagrado de lhe pedir novas das suas *hemorroidas*, isto he ; perguntava-lhe pelo seu *Mappa Mundi*; e ninguem penetrava o verdadeiro sentido desta pergunta. Um dia, falando S. Santidade com Lusini, disse-lhe " O Snr. Doutor

imagina, que conhece tadas as Cartas singulares possiveis, e julga possuir o que há de mais curioso neste genero ? Pois sabia, que nada tem, que se compare ao *Mappa Mundi* do Cardeal Gaetano " Que diz V. Santidade ? exclamou o Doutor) Em verdade não sabia, que S. Excellencia possuia tão precioso thezouro. --- Oh se o tem ! E não possue outro : mas he digno de se ver. Vá V. S. da minha parte ter com elle, e peça-lhe o favor de mostrar-lhe o seu *Mappa Mundi*; e atten- da bem aos verdadeiros pontos cardeaes --- O Doutor deo-se pressa por ir á casa de S. E- minencia, e lhe expoz o sim da sua visita. Achava-se de cama o Cardeal com hum accesso da molestia ; e exclamou " Como he Sua Santidade benigno ! Com que lhe pagarei tantos fa- vores ? " E dicto isto, arran- jou-se por traz das cortinas ; e levantando-as, appresentou ao amador de Geographia o mais singular *Mappa Mundi*, que existia em Roma,



O C A R A P U C E I R O.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis dicere de vitiis.*

Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras neas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Os intrigantes.

Hè o intrigante hum dos maiores flagelos da sociedade; he o intrigante huma especie de genio do mal, que só se apraz de ver desamistados os homens, e semelhante ao abutre folga de se achar no meio de ruinas. O intrigante desparte o pai do filho, o irmão do irmão, o esposo da esposa, o amigo do amigo, o subdito de seus superiores, e todo o seu prazer consiste em ver plantada a discordia. O intrigante inverte o sentido das palavras, invenena as mais singellas expressões, adultera os factos, e muitas vezes calunia para levar a effeito os seus damnados intentos. Elle diz ao pai, que o filho lhe deseja a morte; ao filho, que o pai procura desherdalo: ao irmão assevera, que tal acontecimento funesto lhe foi negoceado por seu irmão: refere à mulher infidelidades do marido, ao amigo más ausencias, que delle fizera o seu amigo, aos cidadãos êrros inventados, calumniosas malver-sações, e intentos sinistros da parte dos

Agentes do Poder; o intrigante em sim he hum demonio encarnado, que não devéra viver no meio dos homens.

Quantas familias se tem divorceado, arruinado, e perdido por causa das urdimbras de hum malvado intrigante! Contão, por ex., a hum destes malditos, ou elle descobrio por si mesmo, que Pedro, homem casado, tem suas fragilidades com Maria; e se se ha de calar, não o faz; e como sabe, que a mulher de Pedro he huma furia de ciu-me; busca geito de lhe fallar, e tudo lhe conta tim tim por tim tim, pondo sempre de sua casa não poucos franjas, e barambazes. Eis a senhora em desmaios, assaltada de fôniquitos, irascivel, como hum mono, e a desharmonia plantada no seio dessa desgraçada familia. Que te importa, perverso intrigante, que esse homem tenha seus escorregos? Dás tu contas a Deos por elle? A esposa, que devéra olhar com horror para tal mexeriqueiro, e despe-dilo de sua presença, pelo contrario tem-o em grande estima; por que a

paixão dominante, e quasi sempre indelevel do Bello Sexo he o ciame,

Já prevejo, que esta minha proposição tem de desagradar à supposta Sra. Olindense (depois do Curso Jurídico algumas Meninas de Olinda tomáão os graus de Bacharellas, e Doutoras, por aquelle adagio " *Dize-me com quem lidas, &c.*) ; e bem pode ser recorra ontra vez ao Diario para desafrontar o seu sexo. He forte injustiça o proferir, que o carapuceiro diz mal das mulheres só por que aponta esta, ou aquella balda, este, ou aquelle desfeito d'algumas ! Bem longe de ser insenso ao Bello Sexo, eu não pude ver, que corresse incolum, e vitoriosa a *Folhinha divertida*, publicada no Rio de Janeiro, e na qual vem estampada aquella mui falsa, mui calumniosa, mui injusta *Definição da mulher*. Tomei a peito o refutar taes falsidades, aventurei-me à tarefa de defender as Senhoras, e eis que isto mesmo se me Jança em crime ! Seja tudo pelo amor de Deos. Se há homens, que seduzem incautas mulheres; mulheres há, que tentão os homens, e que são astuciosissimas em lhes assenhorear os corações. Cá, e lá más fadas há : todayia confessó, que no meu sexo he muito mais concideravel o numero dos maus, do que no outro sexo. Querem mais franqueza, e maior verdade ? As Sras. em geral, e mais se são moçoilas, estão aventureadas a ouvir só gabos, lisonjas, e derrerimentos: qualquer pecha, que se lhes ponha, as agasta, torna-as descontentadiças, sem se lembrarem, que o Carapuceiro talha carapuças para todo o mundo, até para si proprio, e não he João Xavier de Matos, ou Dircêo.

Mas deixemos este episodio, e prosigamos com os maldictos intrigantes. Quem ignora o scisma, que por esses matos levantáão os intrigantes por causa do Edital, que põe á venda os proprios Nacionaes sem serventia pu-

blica para regate da moeda ? Levantáão a lobre de que o Governo passava a vender os proprios Guardas Nacionaes !!! He indizivel a voga, que tomou esta ridicula intriga pela gente rustica do nosso centro. Ah ! republiqueiros, ah ! velhaquetes, quem não está encbergando nisto o vosso dedinho ? Sim os nossos saltimbancos, e esganarellos ultra liberaes, ou por outra os nossos esfomeados republiqueiros desvivem-se pela desordem ; por que elles bem sabem, que entre nós, em se fallando era Republica, o roubo, e a matança entrão para a ordem do dia ; e que inveja lhes não causão os bons feitos da Sabinada da Bahia ! Os cofres extorquidos, os armazens arrombados, e limpos de tudo em proveito dos *Patriotas*, &c. &c., oh ! que delicia ! oh ! que bello regimien ! A Republica já tão adiantada por lá, e nós aqui sem éscalarmos ao menos huma casa de cambio, sem desovarmos huma loja, hum armazem ! Isto não pode ser : he preciso, que os beneficios da Republica tambem se repartão por nós. Estamos faltos de cazaças, de boas calças, de bons vestidos para as nossas predilectas, carecemos ; de relojos, de dinheiro principalmente, de tudo em sim carecemos ; e a Republica he entre nós causa tão maravilhosa, que proclamada hoje, amanhã os ricos ficarão pobres, e os pobres ricos : hoje trapilhas, e rasgados, amanhã limpos, faustosos, e abastados sem nenhum trabalho, sem cançasso, em hum abrir, e fechar d'olhos. Há nada gostoso, e bom, como a nossa Republica ? Vamos a ella, quanto antes. Transtornemos tudo ; que a pescaria será infallivel.

Tudo he dizerem os taes mequetrefes Republiqueiros, que os Povos do Brazil já estão muito dispostos a Democracia ; e estes Povos cifrão-se em Tonio gostoso, Chico candeia, Cazuza patusco, Manezinho siota, e outros referidos no Noyo methodo (d'empolgar).

Há muito que imbirro com essas expressões de Povo para isto, e Povo para aquillo. ” O Povo diz isto, o Povo quer aquillo ”: e tal cousa não há: o Povo ama naturalmente o socego: o Povo o que quer he, que o deixem viver em paz, e gozar do fructo do seu trabalho, e industria. Quem anda parafusando alvitres, e inventando novidades são os vadios, são os rasgados, que não se sujeitando ao trabalho, querem toda vida galear, e passar á la grande, seja á custa de quem fôr. Quem quer Republicas no Brazil he hum pugilho de bandidos desempregados, que em vez de se darem à algum officio, á alguma industria, querem viver à custa da Patria: entre nós em summa à excepção de algum maniaco theorico de Democracias, e de boa fé, a totalidade dos Republicanos compõe-se de quebrados, de rasgados, de tractantes, e gente calaceira, e verdadeiramente rô de Policia.

Por ora estão muito esperançosos esses bilhostres com a revolta da Bahia: mas desenganem-se, que a Sabinada não vai por diante: os cidadãos abastados, os homens sisudos da Bahia não podem abraçar a causa dos farrapos, e facinorosos. Não tarda, que nos chegue a fausta noticia de ter-se desvanescido a Camera optica da Republica interina do Sabino, e companhia. Poucos dias terá de vida quem não ouvir — Lá se desmanchou a Republica Palhaço-rapinante da Cidade da Bahia: lá pôzerão pés em polvorosa os principaes actores da Tragi-comedia: evaporarão-se Suas Excellencias d'entremez, e nem vestigios há dos Ministerios da Justiça, da Guerra, dos Estrangeiros, &c.: assim pouco mais, ou menos acabão certos Dramas. O Rei, que era capateiro, vai outra vez para a sovella, e mais para o cerol; o Ministro, que era mau cirurgião, passa de novo a matar nos pobres doentes, &c. &c. Meus Republicanos, accomodem-se, busquem

outro modo de vida honesto, & licito, e deixem-nos em paz.

Amen.

VARIEDADE.

Continuação das Maximas, &c. do Marquez de Maricá.

Nas revoluções políticas os povos ordinariamente mudão de senhores sem mudarem de condição.

A fortuna cega faz tambem cegos, e surdos a os seus validos.

O homem, que calla, e ouve, não dissipa o que sabe, e aprende o que ignora,

Há empregos, em que he mais facil ser homem de bem, que parecelo, ou fazelo crer.

Os velhos ruminão o preterito, os moços anticipão, e devorão o futuro.

Há homens, que parecem grandes no horizonte da vida privada, e pequenos no meridiano da vida publica.

Na fermentação dos Povos, como na dos líquidos, as escumas, e impurezas sobrenadão, e ficão de cima por mais, ou menos tempo até que descem, ou se evaporão.

A opinião, que domina, he sempre intollerante, ainda quando se recomenda por muito liberal.

Hè muito rico aquelle homem, que possue hum grande capital de desenganos, e verdades:

(Continuar-seá.)

ANECDOTA.

O *Mappa Mundi*.

O grande Papa Benedicto 14 era naturalmente jovial, e o seu Medico, o Doutor Lusini era muitas vezes objecto dos seus gracejos pela paixão, que tinha á Geographia, sciencia, á qual sacrificava todo o seu tempo, e dinheiro.

Amava extremosamente o Santissimo Padre ao Cardeal Gaetano, que padecia huma enfermidade mui encommoda, cujo nome não estava bem na boca destinada a ser orgão do Espírito Santo. Quando o Cardeal ia fazer-lhe corte juntamente com os mais Príncipes da Igreja, o bom Papa servia-se de huma expressão, que lhe poupava o desagrado de lhe pedir novas das suas *hemoroidas*, isto he ; perguntava-lhe pelo seu *Mappa Mundi* ; e ninguem penetrava o verdadeiro sentido desta pergunta. Hum dia, falando S. Santidade com Lusini, disse-lhe " O Snr. Doator

imagina, que conhece tadas as Cartas singulares possiveis, e julga possuir o que há de mais curioso neste genero ? Pois saiba, que nada tem, que se compare ao *Mappa Mundi* do Cardeal Gaetano " Que diz V. Santidade ? exclamou o Doutor) Em verdade não sabia, que S. Excellencia possuia tão precioso thezouro. --- Oh se o tem ! E não possue outro : mas he digno de se ver. Vá V. S. da miinha parte ter com elle, e peça-lhe o favor de mostrar-lhe o seu *Mappa Mundi* ; e attenda bem aos verdadeiros pontos cardeaes --- O Doutor deo-se pressa por ir á casa de S. Eminencia, e lhe expoz o fim da sua visita. Achava-se de cama o Cardeal com hum accesso da molestia ; e exclamou " Como he Sua Santidade benigno ! Com que lhe pagarei tantos favores ? " E dicto isto, arranjou-se por traz das cortinas ; e levantando-as, appresentou ao amador de Geographia o mais singular *Mappa Mundi*, que existia em Roma.